

edição 33 – 2º semestre de 2018

solví
Soluções para a vida

S
REVISTA

O QUE A BAHIA TEM?

PATRIMÔNIO NATURAL
E CULTURAL DO BRASIL

SUSTENTABILIDADE

TERMOVERDE
SALVADOR
Energia limpa
a partir do
biogás



Palavra do Presidente

#somostodosprotagonistas

Em um ambiente complexo e cheio de variáveis como o mercado de resíduos sólidos, o Grupo Solví atende mais de 7.500 clientes, impactando um público de mais de 10 milhões de pessoas no Brasil e na América Latina. Apesar da expressividade desses números, analisando o nosso mapa de localização geográfica percebemos que temos ainda muitas possibilidades para o crescimento. Os desafios são grandes e provocadores. Temos que pensar a longo prazo porque somos responsáveis pelo legado que deixamos.

Temos equipes gabaritadas para cumprir essa missão e planos de qualificação e formação de líderes multidisciplinares. O MES – Modelo de Empresariamento Solví e seus programas são facilitadores desse processo, definindo responsabilidades, alçadas e permitindo que a liderança tenha a visão empresarial necessária para conduzir nossos negócios com ética e segurança ambiental.

São bases também de nosso alicerce a inovação, a eficiência operacional, a padronização e a otimização de processos. Convido a todos para que façam uma reflexão nesse sentido. Em termos de inovação e sustentabilidade, temos o desafio de todas as UVSs do Grupo Solví se tornarem autossustentáveis em energia elétrica.

Tenho certeza de que nossos avanços e conquistas até aqui resultam do esforço e comprometimento de cada um dentro da empresa com o Programa de Integridade Sustentável (PIS) e a manutenção de um ambiente de trabalho ético, saudável e respeitoso. Com admiração, reconhecimento e respeito, deixo uma mensagem: Sejamos protagonistas do nosso futuro!

Celso Pedroso
Diretor Presidente do Grupo Solví



Revista S
inclusiva
acesse e ouça

EXPEDIENTE: A Revista Solví é uma publicação interna, editada pela área de comunicação do Grupo Solví. Diretor Presidente: Celso Pedroso ▪ Diretor Técnico e de Gestão do Conhecimento: Diego Nicoletti ▪ Diretor Financeiro: José F. Diniz ▪ Diretora de Auditoria Interna, Riscos e Controle: Célia Francini ▪ Diretor de Pessoas: Lucas Radel ▪ Coordenação: Ana Rita Castillo Lopes ▪ Projeto Editorial: Ana Rita Castillo Lopes e Ikaro Moraes/Comunicação Solví ▪ Jornalista Responsável: Luiz Chinan (MTB: 24.510) ▪ Reportagens: Thiago Nassa (MTB: 30.914) ▪ Projeto Gráfico e Diagramação: Via Imprensa Design Gráfico e Edição de Arte ▪ Edição e revisão: Ikaro Moraes ▪ Tradução: Alphaomega Traduções ▪ Impressão: Margraf ▪ Tiragem: 3.000 exemplares ▪ Fotos: Acervo Grupo Solví, Banco de Imagens: Shutterstock ▪ Colaborações de textos: Alessandra Rego – Larissa Tenório / Regional Bahia – Laura de Azevedo / CRVR – Ikaro Moraes / Comunicação Solví – Fabiana Gomes/Temple Comunicação – Jac Cavalcante/FCF-USP ▪ Comentários e sugestões: comunicacao@solvi.com ▪ Endereço: Avenida Gonçalo Madeira, 400, Jaguaré, São Paulo, SP, CEP: 05348-000 ▪ Site: www.solvi.com

[DINAMISMO]

- 04 Waste Expo Brasil
- 05 Fazendo história
- 06 Duas novas usinas termelétricas para 2019
- 07 Utilização de biogás como fonte de energia
- 08 Reciclagem e responsabilidade na gestão de resíduos

[EQUIPE]

- 09 Três gerações de varredoras
- 10 Exemplo e inspiração
- 11 Deixando a cidade mais maravilhosa

[CAPA]

- 12 O que a Bahia tem?

[RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL]

- 20 Sustentabilidade e parceria
- 21 Cuidando do meio ambiente
- 22 Gerando valor sustentável

[INTEGRIDADE]

- 23 Todo dia é dia de integridade
- 25 Integridade em pauta – Carlos Villa

[EXCELÊNCIA]

- 26 Academia de Excelência Solví
- 28 Construção sustentável
- 29 Energia Baiana

[PARCERIA]

- 30 Canto da Arte

[INOVAÇÃO]

- 33 Centro de Serviços compartilha tecnologia
- 34 Domingo na Paulista

[INTERNACIONAL]

- 35 Innova Peru
- 36 Entrevista - Maricarmen



**WASTE
EXPO
BRASIL**

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

solví
Soluções para a vida

RESÍDUOS BIOLÓGICOS
Tecnologias e processos
para produção de Biogás



CAIXA

[DINAMISMO]

WASTE EXPO BRASIL



[Foto: Aniré Scabra/Comunicado Solví]
[Foto: Lori Paula]

DEBATE DESAFIOS DA GESTÃO DE RESÍDUOS NO PAÍS

**COM MAIS DE 50 EXPOSITORES,
O EVENTO CONTOU COM A
PARTICIPAÇÃO DE AUTORIDADES
DE GOVERNO, REPRESENTANTES
DE ENTIDADES E MEMBROS
DA CADEIA PRODUTIVA.**

A edição deste ano da Waste Expo Brasil, realizada nos dias 21 e 23 de novembro no Centro de Eventos Pro Magno, em São Paulo, promoveu um debate com autoridades e membros de entidades de classe sobre os desafios da gestão integrada de resíduos sólidos e da limpeza pública no País.

Exclusivamente dedicado a gestão de RSU, a reciclagem, ao tratamento de sucatas e a geração de energia a partir do biogás de aterros sanitários, a Waste Expo Brasil é considerada hoje a mais relevante e importante exposição comercial de resíduos sólidos no país.

Durante os três dias de evento, os participantes puderam conhecer as últimas novidades do setor, as

tendências globais e as soluções mais adequadas para cada uma das regiões no País em diversos segmentos.

Um dos painéis de destaque foi o debate sobre - “Resíduos biológicos - Tecnologias e processos para produção de Biogás, moderado pelo Sr. Alessandro Gardemann – ABIOGÁS –, o painel contou com a participação de Carlos Alberto Nunes Bezerra, Diretor de Desenvolvimento do Grupo Solví.

“Há uma meta do governo brasileiro que prevê até 2025 as emissões de gases de efeito estufa sejam reduzidas em 37%, e 43% até 2030, com base nas emissões de 2005. Para alcançar essa meta, estão sendo adotadas políticas para aumentar a participação da energia

Membro do comitê de investimentos Solví, Tadayuki Yoshimura, recebendo prêmio Francisco Xavier Pinheiro da Luz.

[Foto: Altair Silva]



[Ilustração: RL Design Estúdio]

FAZENDO HISTÓRIA

Capa da edição comemorativa nº 100 da revista Limpeza Pública

ABPL COMEMORA ANIVERSÁRIO COM O LANÇAMENTO DO CENTÉSIMO NÚMERO DA REVISTA LIMPEZA PÚBLICA NA EXPO WASTE BRASIL

renovável na matriz energética brasileira para 45%” – destacou Bezerra.

“Gerar energia renovável é a bola da vez, vimos isso na energia eólica, na energia solar e agora é o momento do biogás.” – completa o Diretor de Desenvolvimento da Solví.

Com 3 Térmicas construídas e em operação, Solví Valorização Energética é a empresa líder no Brasil na geração de energia a partir de biogás. Com resultados excelentes, a perspectiva no curto e médio prazo é de um potencial de desenvolvimento de 10 novas plantas para a produção de energia elétrica, sendo 9 utilizando biogás e 1 Planta Solar.

Questionado sobre os próximos desafios do Grupo Solví acerca de tecnologias voltadas à geração de energia renovável, Bezerra é categórico: “É fundamental estarmos sempre abertos a novas tecnologias. A pretensão é que possamos ter uma térmica operando em cada um de nossos futuros aterros, trazendo não apenas melhores resultados econômicos para o Grupo, mas também toda essa contribuição ao meio ambiente”.

Presente na Expo Waste Brasil 2018, a Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública (ABLP) comemora, não apenas seu aniversário de 48 anos, como também, o lançamento da edição número 100 de sua revista Limpeza Pública.

Criada em 1975 – cinco anos depois da fundação da ABPL -, a revista Limpeza Pública (LP), foi o primeiro veículo de comunicação da América Latina a abordar o tema que carrega em seu nome.

Se hoje há uma grande evolução em serviços, processamentos, metodologias e equipamentos trabalhando em prol da qualidade de vida e do progresso das relações socioambientais, com toda certeza, a ABPL, através da Limpeza Pública, foi um grande agente catalisador de toda essa transformação no cenário nacional. Essa centésima edição da revista Limpeza Pública vem com a missão de mostrar toda essa evolução ao longo desses quase 50 anos de informações, debates, estudos e pesquisas. Mantendo a qualidade dos conteúdos, como é sua característica, porém, com a missão de mostrar

os bastidores do caminho que o lixo percorre desde que sai das casas e ruas até chegar aos aterros sanitários para o tratamento adequado.

Prêmio Francisco Xavier Pinheiro da Luz.

Além da nova edição da revista Limpeza Pública, o 48º aniversário da ABPL marcou, também, o lançamento do Prêmio Francisco Xavier Pinheiro da Luz – que foi o primeiro presidente da associação, em 1970. Essa premiação nasce com o objetivo de homenagear os profissionais que contribuem com o desenvolvimento do setor com dedicação e comprometimento. Essa primeira edição homenageou Maéli Estrela Borges, Adalberto Leão Bretas, Fiore Wallace Gontran Vita, Cineas Feijó Valente e Tadayuki Yoshimura – membro do Comitê de Investimento da Solví. Com exceção de Fiore, que não pode estar presente ao evento, todos os demais homenageados receberam uma placa comemorativa das mãos do presidente da ABPL, João Giansi Netto, e de Cristiano Ribeiro da Luz, filho de Francisco Xavier.



DUAS NOVAS

USINAS TERMELÉTRICAS PARA 2019



[Fotos: Juliano Mendes]

BIOTÉRMICA E CRVR PREVEEM INVESTIMENTO DE R\$ 40 MILHÕES EM ENERGIA LIMPA

Com a concessão da licença de instalação de duas novas usinas termelétricas dada pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Rio Grande do Sul (FEPAM), CRVR e Biotermica planejam inauguração para o próximo ano nas Unidades de Valorização Sustentável de São Leopoldo e de Santa Maria. Segundo o gerente operacional da Biotermica, Tiago Silva, o planejado é que, em São Leopoldo, o sistema de captação e queima do gás seja inaugurado em janeiro de 2019, e a geração de energia em novembro, período que também devem iniciar as operações da usina na unidade no aterro da CRVR em Santa Maria.

O gerente contou que os novos empreendimentos terão capacidade de gerar 52.000 MWh por ano. “Serão instaladas canalizações para captar o metano gerado no aterro, que irá até os motores para acionar os geradores.

A capacidade inicial de ambas será de 1,42 Megawatts (MWh), o que poderia abastecer toda a iluminação pública dos municípios”. Tiago contou que a planta localizada na UVS de São Leopoldo já está quase pronta para funcionamento. “O equipamento tem tecnologia italiana e chegou de navio ao porto de Rio Grande em maio. Já estamos em fase final de estruturação”, explicou ele, contando que a planta permitirá que a UVS de São Leopoldo evite a emissão de 100 mil toneladas de CO₂/ano, contribuindo na ação do efeito estufa. Além disso, a CRVR já tem projetos em análise na FEPAM para instalar também unidades da Biotermica nos aterros de Giruá e Victor Graeff.

Investimento a longo prazo

Os projetos das novas unidades da Biotermica fazem parte de um plano de investimentos entregue ao governo do estado Rio Grande do Sul, é o que conta o diretor de desenvolvimento de negócios da CRVR, Leomyr Girondi. “Em julho entregamos ao governador um plano de 500 milhões de reais para

o estado para os próximos 5 anos, contemplando um aporte para o desenvolvimento de novas tecnologias, entre elas as quatro novas unidades da usina termelétrica, que trarão novas soluções ambientais, além do desenvolvimento social e econômico para o Rio Grande do Sul”. De acordo com Girondi, os novos empreendimentos irão gerar novos empregos e aumentar o índice de retorno de impostos para os municípios com os tributos gerados pela venda da energia. “O nosso plano é tornar as unidades empreendimentos sustentáveis, com tecnologias ambientais que valorizem nossa matéria prima e agreguem valor, conhecimento e qualidade de vida às comunidades. Este é o nosso papel como empresa cidadã”, afirmou.

Com as novas unidades, as empresas gaúchas somarão três usinas no estado. A primeira está instalada no aterro sanitário de Minas do Leão e em operação desde 2015, e que está em processo de ampliação para 15 MWh. A Biotermica faz parte do programa de mudanças climáticas dentro do âmbito do Protocolo de Quioto, que é controlado pela ONU.

UTILIZAÇÃO DE BIOGÁS COMO FONTE DE ENERGIA

UVS CAIEIRAS É REFERÊNCIA PARA ESTUDOS NA AUSTRÁLIA SOBRE DESENVOLVIMENTO DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA.

Em novembro de 2018, a UVS Termoverde de Caieiras recebeu a jornalista australiana Lia Timson, que escreveu para o jornal The Age uma matéria que integra uma série sobre fontes alternativas de energia na Austrália.

Como destacado por Lia em sua matéria, a Austrália vem debatendo a necessidade de investimento em projetos de energia renovável com maior conscientização para a manutenção do meio ambiente. Uma das pautas levadas em consideração certamente é o lixo gerado pela população, que aos nossos olhos podem ser vistos não como algo que devemos nos livrar,

mas algo que podemos reaproveitar de diferentes formas.

O representante da Termoverde Caieiras e gerente da UVS, Marcelo Camargo, acompanhou a jornalista em sua visita nas dependências da usina, onde pôde explicar o funcionamento do aterro e o processo de obtenção de energia, destacando sua forma sustentável de utilização do biogás: uma mistura de gases obtidos pela decomposição de matéria orgânica.

É sabido que aterros sanitários produzem grandes quantidades de gás metano no solo, que precisam

ter vazão para evitar eventos de combustão nos campos de decomposição. Tipicamente, o gás metano é queimado para ser convertido em dióxido de carbono e então, ser liberado na atmosfera numa forma muito menos tóxica que sua estrutura original. Pensando nisso, a equipe da Termoverde viu algo grande no poder de combustão do gás metano: o valor do calor gerado pelo gás que poderia gerar energia.

Em 2011, a equipe conseguiu colocar em prática a ideia de reaproveitar o gás metano produzido pelo lixo nos terrenos de um aterro em Salvador e com a experiência obtida, trouxeram a planta da termoelétrica para o aterro de Caieiras. Das 10.000 toneladas de lixo recebidas, 55% correspondem ao lixo orgânico gerador de metano, e através de uma rede de canos, o metano gerado é direcionado a containers modulares com geradores de energia individuais. Além do reaproveitamento do produto e evitar sua liberação tóxica na atmosfera, a energia gerada em Caieiras é suficiente para suprir uma cidade de 300.000 habitantes durante todo o ano.

GERAÇÃO DE ENERGIA ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO BIOGÁS

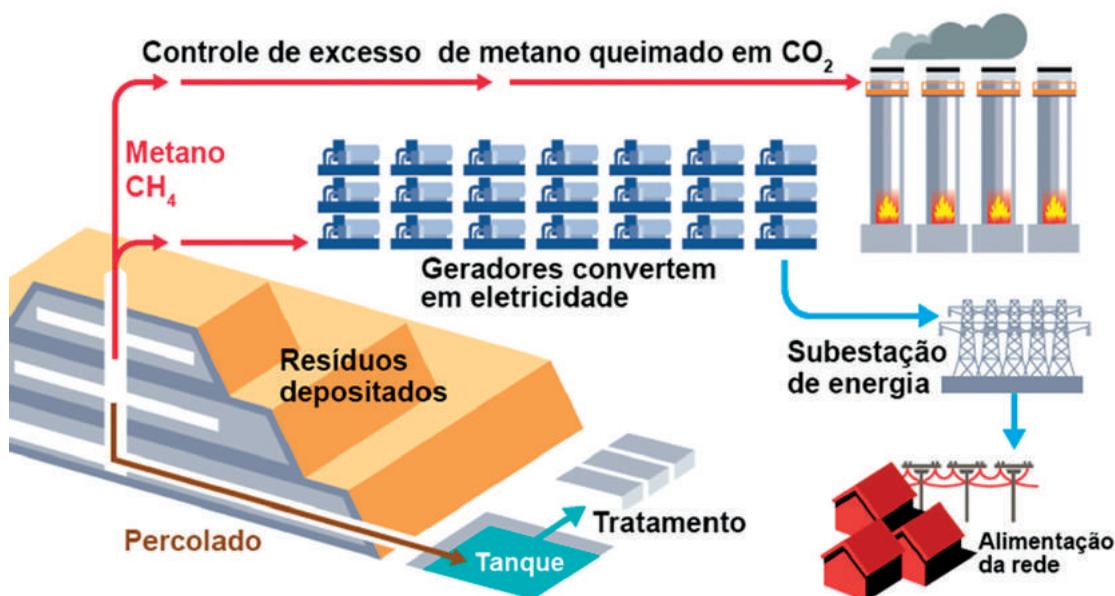


Ilustração: Jamie Brown/The Age - Melbourne, Austrália/Tradução: Karo Moraes



[DINAMISMO]

RECICLAGEM E RESPONSABILIDADE NA GESTÃO DE RESÍDUOS

EVENTO CHAMA ATENÇÃO PARA RECICLAGEM E RESPONSABILIDADE NA GESTÃO DE RESÍDUOS

A segunda edição do Seminário sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade, organizado pelo GEMAS - Grupo de Pesquisa em Meio Ambiente e Sustentabilidade coordenado pelas professoras Maria Ludetana Araújo e Vanuza Pereira Santos (UFPA) e Mônica Crismão (UFRA) realizada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), colocou em pauta o tema dos resíduos sólidos, considerado um dos maiores desafios do país. Em um amplo debate envolvendo docentes, técnicos-administrativos e discentes da UFPA e da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), representantes de órgãos públicos federais, estaduais e municipais, de escolas de Belém, de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis e gestores, o evento destacou o potencial econômico dos resíduos sólidos, a responsabilidade compartilhada e as dificuldades para a reciclagem no Pará, que faz o reaproveitamento apenas de 4% desse material.

A UVS Guamá Tratamento de Resíduos participou do evento e falou das operações realizadas no aterro sanitário, que recebe e trata por mês cerca de 40 mil toneladas de resíduos dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba. “Foi importante mostrar o que a UVS Guamá vem fazendo do ponto de vista técnico, na melhoria dos processos do aterro, e desmitificar a questão da reciclagem, pois apoiamos a reciclagem, inclusive com uma usina de triagem instalada em nossa unidade. Trazer essa proximidade com os catadores, evidencia que temos esse viés social e fazer a proximidade com a universidade é importante também para mostrar que temos valor sustentável”, ressaltou Ana Rita Lopes, gerente do Instituto Solví.

Após o seminário, a professora Mônica Gusmão, da UFRA, está na expectativa de novos desdobramentos. “Vamos partir com uma documentação e apresentá-las junto às empresas privadas, prefeituras, catadores e à população.” “Este não foi apenas um evento científico, com a participação de 28 trabalhos científicos, mas também é um trabalho de extensão, de



Solví participa de seminário sobre meio ambiente e sustentabilidade no Pará.

conscientização e de reflexão que envolve todos nós. Nosso objetivo é que cada um entenda seu papel e responsabilidade na gestão dos resíduos sólidos, que é de suma importância para a humanidade”, completou professora Vanuza Santos, da UFPA.

[Foto: Ilario Moraes/Comunicado Solvi]



[EQUIPE]

TRÊS GERAÇÕES DE VARRADORAS

CONHEÇA A TRAJETÓRIA DE SHEILA DE ALMEIDA FIGUEIREDO, QUE DECIDIU TRABALHAR NA VARRIÇÃO DE SÃO PAULO APÓS INFLUÊNCIA DE SUA MÃE E DE SUA AVÓ.

A varredora da INOVA Sheila de Almeida Figueiredo, 32 anos, escolheu trilhar o mesmo caminho das mulheres de sua família. Por influência de sua mãe e de sua avó – que também foram varredoras na capital paulista –, Sheila não esconde o sorriso no rosto e o orgulho da profissão. “É uma imensa alegria poder levar adiante a tradição da minha família, de colaborar com a limpeza da nossa cidade”, comenta.

Sheila atua há 7 anos na varrição das vias públicas na região da Sé, no centro de São Paulo e, de lá para cá, tornou-se uma referência no bairro. “No tempo da minha avó e da minha

mãe, não havia tanto reconhecimento da profissão como existe hoje. Recebo diariamente o carinho da população, que entende e valoriza o nosso trabalho. As pessoas param para falar comigo, contam histórias e agradecem pela limpeza das ruas”, conta.

“Quando estou de uniforme, todos me reconhecem e vêm falar comigo. Sinto-me popular entre as pessoas. Já quanto tiro o uniforme, volto ao meu anonimato, à minha vida comum”, diz. “Aliás, o uniforme serve muitas vezes como proteção em regiões como o centro de SP, já que há um respeito enorme até pelos moradores de ruas. Ou seja, nosso uniforme é também sinônimo de segurança”, complementa.

Entretanto, o carinho de Sheila pela profissão vai além do reconhecimento da população e da histórico familiar. Foi a varrição que lhe deu uma condição econômica melhor e a tirou de

uma situação precária. “Minha família sempre foi muito humilde, mas a nossa situação ficou muito complicada quando houve a separação dos meus pais, chegando inclusive a faltar muita coisa em casa”, diz.

“Nesta época, minha mãe era dona de casa e foi só quando ela assumiu o trabalho de varredora, seguindo os passos da minha avó, que já estava aposentada, que nossa situação e nossa vida começaram a melhorar. E isso me marcou profundamente”, revela.

Hoje, Sheila leva consigo alguns ensinamentos importantes de sua mãe e sua avó na profissão. “Desde pequena, elas sempre me incentivaram a ser responsável, a não faltar, a sempre chegar cedo e a tratar bem a população. E isso eu procuro fazer no meu dia a dia.”, explica. “Sobre o trabalho de varrição, a gente aprende na prática: pega a vassoura e vai para a rua”, conclui.



EXEMPLO E INSPIRAÇÃO

[Foto: Larissa Tendório/Comunicação Regional Bahia]

“ ISSO É FRUTO DE UM TRABALHO EM EQUIPE, UMA ENTREGA TOTAL E MUITA ATENÇÃO NO FUNDO DE UM CARRO COMPACTADOR. MAS SE EU CONSEGUI TUDO ISSO, AGRADEÇO AO HOMEM LÁ DE CIMA E A TODAS AS EQUIPES AS QUAIS JÁ TRABALHEI. ”

Antônio da Silva Souza, explicando seus 26 anos de trabalho sem faltas, advertências, suspensões e acidentes.

Transmitir conhecimento de uma geração para outra no trabalho de limpeza pública não acontece apenas dentro de casa. O aposentado da Sotero Ambiental Antônio da Silva Souza, 54 anos, também conhecido como “010”, em alusão ao filme “Tropa de Elite”, é um exemplo e uma inspiração para os novos colaboradores da empresa.

Em 26 anos de profissão, muitos deles como gari na traseira de caminhão compactador, local de alta concentração de risco, nunca sofreu nenhum acidente sequer, nunca faltou ao trabalho e nunca levou uma advertência.

Senhor Antônio revela que sua família foi o maior fator de motivação para trabalhar com tanto empenho e disciplina. Pai de seis filhos

e avô de sete netos ele sempre soube da responsabilidade de levar para dentro de casa o exemplo de um profissional dedicado. Inclusive, um de seus filhos chegou a trabalhar na mesmo ofício.

Questionado sobre as dificuldades da profissão, Souza lembra dos episódios onde moradores não colaboravam quando ele pedia a retirada de seus carros – estacionados na rua - para que o caminhão coletor pudesse ter acesso a certas vias da cidade de Salvador, “eu sempre falei para todos que a presença do carro compactador é sinônimo de saúde, porque está lá para retirar os resíduos daquela região e proporcionar uma maior qualidade de vida para a sociedade local.”

Ao se aposentar, Souza assumiu a missão de orientar e treinar os novos agentes ambientais na Sotero Ambiental. Periodicamente, faz palestras motivacionais e de conscientização aos recém-chegados. “Quero mostrar aos novos colaboradores que é possível ficar 20 anos sem sofrer acidente e sem faltar ao trabalho. Isso passa por um grande trabalho em equipe, dedicação intensa e muita atenção”, diz.



[Fotos: Marcus Oliveira/Comunicação Essencial]

DEIXANDO A CIDADE MAIS MARAVILHOSA

CONHEÇA UM POUCO DO ESCOPO DAS OPERAÇÕES DA GRI KOLETA NO RIO DE JANEIRO.

Com um grande parque industrial e uma fortíssima atividade turística, o Estado do Rio de Janeiro possui a segunda maior economia do Brasil. A capital do Estado tem o epíteto de “cidade maravilhosa” e possui reconhecimento internacional. É neste universo, que são geradas aproximadamente 11 mil toneladas diárias de resíduos sólidos e, segundo dados apresentados pelo Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), 8 mil toneladas diárias provêm dos serviços de gerenciamento dos resíduos executados diretamente pela COMLURB - Companhia Municipal de Limpeza Urbana e por meio de empresas de negócio privado credenciadas a esse órgão, tal como a UVS GRI Koleta RJ, atuante nesse Estado.

Criada em 2001, a GRI Koleta RJ estruturou-se como a maior empresa privada no segmento ambiental de prestação de serviços de acondicionamento, coleta, transporte e destinação final dos resíduos gerados por empresas privadas, sendo reconhecida pela excelência na gestão de soluções logís-



ticas sustentáveis, através de seu desempenho em serviços diferenciados, integrados e inovadores.

Sua região de atuação é todo o Estado do Rio de Janeiro, tendo sua sede na capital, além das unidades na cidade de Macaé e no município norte fluminense São João da Barra, onde tem a sua base de apoio no Complexo Portuário do Açú, projetado com base no conceito porto-indústria.

Com vistas de atendimento abrangente às cidades de maior população do Estado e contando atualmente com cerca de 2.500 clientes, frota e equipamentos próprios, a UVS GRI Koleta RJ provê confiabilidade e qualidade reconhecidas pelas certificações internacionais (ISO:9001 e ISO:14001) e no cumprimento das exigências ambientais, tais como licenciamentos e requisitos legais competentes, visando

o desenvolvimento sustentável da sociedade, o reconhecimento do resíduo como bem econômico gerador de trabalho e renda, a proteção da saúde e do meio ambiente, responsabilizando-se pelo manejo de cerca de 75 toneladas de resíduos coletados por ano.

Os principais clientes da UVS GRI Koleta RJ são as indústrias, construtoras, shopping centers, hotéis, supermercados, restaurantes, gerenciadores, hospitais e laboratórios. Além de garantir o asseio de um dos principais pontos turísticos da cidade do Rio, o Cristo Redentor.

Em sua prestação de serviços está ainda inserido o escopo de atuação em empresas públicas, tal como a Marinha do Brasil, do Comando do 1º Distrito Naval, a qual reconhece a excelência do atendimento da GRI Koleta RJ desde o ano de 2004, quando iniciou a relação contratual para o gerenciamento de seus 80 mil quilos de resíduos sólidos gerados por mês.

Para um futuro socioambiental

Em resalto, a atuação da UVS GRI Koleta RJ desempenha um importante papel social, além de seu propósito ambiental inserido em seu escopo de prestação de serviços, compromete-se com programas corporativos de responsabilidade socioambiental, para o desenvolvimento da comunidade no entorno e sua conscientização quanto à educação ambiental, através de ações de reciclagem em visitas a escolas primárias, incentivando a logística reversa para o reaproveitamento de resíduos e ministrando projetos de conveniência social, como o de 'Inclusão Digital para alunos da terceira idade'.

Indo mais além em seu propósito, a empresa engaja seus colaboradores ao intuito voluntário para apoiar a entidades carentes e filantrópicas, favorecendo também regiões públicas com reconstrução de áreas verdes e adequação urbanística de proveito comum.



**ENTENDA POR QUE O ESTADO
BAIANO É CONSIDERADO UM
PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL
DO BRASIL E UMA REFERÊNCIA EM
TECNOLOGIAS AMBIENTAIS**

O QUE A BAHIA TEM?

O estado baiano é considerado como uma das regiões que abrigam as maiores riquezas naturais e culturais de todo o Brasil. A cidade de Salvador, popularmente chamada de “capital cultural brasileira”, é dona de um lindo centro histórico colonial, declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, com muitos museus, belas praias, restaurantes de classe internacional e vida noturna animada.

Dentre as principais atrações da cidade, está a orla de Salvador, que concentra mais de 50 quilômetros de praias. Da praia do Farol da Barra até a praia do Flamengo, a capital baiana reúne belas paisagens e praias de extrema exuberância.

A praia do Farol da Barra, é um dos pontos mais agitados da cidade e atrai turistas do mundo inteiro. Já a praia de Piatã, com águas claras e belo coqueiral, é perfeita para se banhar e aproveitar o lindo cenário.

Entretanto, o tesouro precioso de Salvador pode ser encontrado no acervo histórico, retratado

em diversos pontos da cidade, entre eles, o Pelourinho, um dos maiores conjuntos arquitetônicos do País. Pelas ruas de paralelepípedo do Centro Histórico, é possível sentir e vivenciar as maiores atrações da região, com manifestações artísticas, música, capoeira, restaurantes típicos e muitas lojas com produtos regionais. O local também abriga a Casa Jorge Amado e o Olodum.

Salvador possui outras atrações que ajudam a contar a história da cidade: os fortes, como é o caso do Forte de Santo Antônio, localizado na Barra, onde também se encontra o Museu Náutico.

Fé e religião

Uma das características mais marcantes da Bahia é a religião. Não por outro motivo, Salvador é repleto de igrejas, centenárias e modernas. A mais famosa é a do Senhor do Bonfim, palco de uma das mais tradicionais festas populares de capital e parada obrigatória dos turistas. Também possui a Igreja de São Francisco, localizada no Pelourinho, cujo interior é todo revestido em ouro.



O Candomblé, por sua vez, enche as cidades baianas com magia, um clima que deixa a região mais atraente, mística e festiva. Os Terreiros de Candomblé estão espalhados por todo o estado, sobretudo em Salvador.

As festas mais tradicionais da Bahia também têm relação direta com a fé e a religião. Para marcar o encerramento de um ano e o início de outro, o povo baiano organiza a Procissão Marítima do Bom Jesus dos Navegantes. No dia 31 de dezembro, centenas de embarcações saem em procissão do cais em frente à Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Salvador, e seguem até a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, seguindo a Galeota com a imagem do Bom Jesus. No dia seguinte, 1º de janeiro, a procissão faz o caminho inverso, retornando à Boa Viagem.

Na segunda quinta-feira depois do Dia de Reis, em janeiro, acontece a Lavagem do Bonfim, na Igreja do Nosso Senhor do Bonfim. Esta festa é considerada o principal evento do ano e atrai milhares de pessoas, que, religiosas ou não, seguem as “Baianas do Acarajé” desde a Conceição da Praia até o Bonfim.

Outra manifestação é a Festa de Iemanjá, tema inclusive eternizado em uma das canções do compositor Dorival Caymmi: “Dia dois de fevereiro... Dia de festa no mar... Eu quero ser o primeiro... A saudar Iemanjá...”. No Rio Vermelho, os Terreiros da Bahia se reúnem em frente à Casa de Iemanjá e saem numa procissão de barcos, levando oferendas de flores e perfumes para jogar no mar em sua homenagem, pedindo bênçãos e graças.



Todas as ruas do Rio Vermelho são tomadas por barracas com comidas típicas, bebidas e artesanatos. O ponto alto da festa é a queima de fogos que se dá na saída dos barcos, ao pôr-do-sol.

Carnaval baiano

A festa de maior repercussão na Bahia é o carnaval de rua, que se tornou famoso pela sua animação e participação popular. Desde que Dodô e Osmar inventaram os trios elétricos, o brilho desta festa tem se tornado cada ano mais intenso.

Os desfiles se dividem em dois roteiros: o circuito Dodô, que sai do Farol da Barra e vai até Ondina, num percurso de 4 quilômetros, e o circuito Osmar, que sai do Corredor da Vitória, vai pela Avenida Sete de Setembro e percorre o centro de Salvador até o Hotel da Bahia, num total de 6 quilômetros.

A ginga da capoeira

Misto de jogo, esporte, arte marcial e dança, a capoeira é uma manifestação cultural de grande importância não só na Bahia, mas em todo o Brasil. Existem renomados “mestres de capoeira” no Rio de Janeiro, em Pernambuco, em São Paulo e, principalmente, no estado baiano.

Alguns afirmam que foi trazida de Angola. Outros, que foi inventada no Brasil. Na tradicional roda de capoeira, participam jogadores e músicos posicionados em círculo, formando a “roda”. Os jogadores se lançam em pares ao centro do círculo e se movimentam com rapidez ou lentidão, de acordo com o ritmo da música, tocada com atabaques, berimbaus, pandeiro, ganzá (espécie de chocalho) e agogô. Os cantos que acompanham a música são chamados “ladainhas” ou “cantos corridos”. Os pares de jogadores vão se alternando. Aqueles que aguardam sua vez de entrar permanecem sentados e seguem o ritmo com palmas.



A capoeira é jogada com movimentos de ataque e defesa, sempre feitos com os pés. O nome vem do fato de ter sido usada como defesa pelos escravos fugidos, nas capoeiras.

Simpatia e musicalidade

A simpatia do povo baiano é um dos motivos que levam as pessoas a visitar a Bahia. Os baianos são hospitaleiros, alegres, têm uma musicalidade sem igual e conservam suas tradições e religiosidade. Cada povo que por lá esteve, de alguma forma, deixou sua contribuição nos costumes, na formação cultural e nas tendências artísticas.

Na Bahia de hoje, a grande maioria da população é de pardos, ou seja, de ascendência africana, mesclada

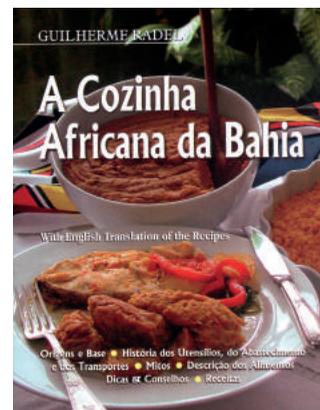
ou não com brancos e índios. De acordo com dados do IBGE de 2000, a composição étnica se distribui da seguinte maneira: brancos, 20,9%; negros, 14,4%; pardos, 64,4%; e orientais ou indígenas, 0,3%. Na capital Salvador, afrodescendentes e mestiços constituem mais de 80% da população. Por isso, as tradições e crenças de origem africana influenciaram profundamente a cultura local, resultado da mescla de elementos europeus, africanos e indígenas.

A influência da cultura africana está presente em toda cultura baiana. Predominam as cores vibrantes na pintura e a batida dos instrumentos de percussão na música. Difícil é achar um cidadão que não saiba qual o seu orixá (seu santo, seu guia espiritual).

Capoeira frente ao mar em Salvador. Vista frontal da Igreja do Senhor do Bonfim. Trio elétrico no carnaval em Salvador.

Capa do livro “A Cozinha Africana da Bahia” do professor e escritor Guilherme Radel.

Quindim, doce feito de açúcar gema de ovo e coco ralado.



[Fotos: Francisco Salles]

Os terreiros de candomblé representam núcleos comunitários e são frequentados por quase todos, mas o catolicismo também apresenta presença marcante. Na realidade, candomblé e catolicismo se misturam em um sincretismo tão arraigado que a cada um dos principais orixás está associado um santo.

Sabores e temperos

Gastronomia baiana é tão peculiar que muitos estudiosos ainda consideram que pouco se sabe sobre a história e sobre as estruturas das práticas alimentares na Bahia. O pesquisador do Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO), Jeferson Bacelar, esclarece que a gastronomia baiana foi construída com elementos de origem africana, porém ressalta a importância da herança indígena para sua base.

Parte dessa herança traz elementos da comida votiva, uma alimentação sacra de religiões de matrizes africanas, mas também traz a filosofia “Aejum”, uma palavra em yorubá que significa comer degustando sabores, cheiros e temperos, proporcionando uma viagem gastronômica. Dentre os pratos mais típicos está o famoso acarajé, feito de feijão fradinho ralado, frito no azeite de dendê

e recheado com vatapá e camarão, compondo o patrimônio cultural brasileiro. As moquecas, o caruru (cozido de quiabo), a farofa de banana, o abará (bolinho de feijão fradinho cozido banho-maria embrulhado na folha de bananeira) e o arroz de auçá (arroz cozido com charque, camarão seco, dendê e pimenta) também compõem o hino da gastronomia baiana. Entre os doces um dos favoritos é o quindim, doce feito com gema de ovo, açúcar e coco ralado.

Muito da história da cozinha afro-baiana é compartilhada através de ensinamentos e receitas no livro “A Cozinha Africana da Bahia”, do escritor e professor Guilherme Radel. O livro resgata vários pratos, alguns só ocorrentes nos terreiros de candomblé, como amalá, aberém, ipetê e latipá, e outros que nem nos terreiros são mais vistos, como a do, afurá, efun-oguedê, lelê e olubu.

Guilherme Radel também publicou outros livros sobre a culinária baiana como: A Doçaria da Bahia, A Cozinha Sertaneja da Bahia, A Cozinha Praiana da Bahia e As Bebidas e os Tiragostos da Bahia.

A coletânea realiza um painel geral da cozinha baiana, abordando, de forma leve, mas com profundidade, tópicos

históricos, sociológicos, etnológicos, econômicos, ecológicos e científicos da gastronomia do Estado. “Eu considero a culinária um dos quatro pilares da cultura de um povo, juntamente com as artes, os costumes e a linguagem”, afirmou Guilherme Radel em uma das obras publicadas. Sem dúvida suas publicações são um verdadeiro legado cultural e patrimônio das tradições brasileiras.

Bahia, um tesouro que merece todo cuidado

Toda essa riqueza natural e cultural proveniente da Bahia é um tesouro nacional, por isso, merece ser cuidado com carinho e responsabilidade. É com esse pensamento que o Grupo Solví está presente no estado baiano, para trabalhar com integridade para o bem, em parceria cidadã com a sociedade, aplicando e operando tecnologias inovadoras de soluções em engenharia ambiental.



ou seja, coleta, armazenamento, tratamento, aterramento e geração de energia elétrica para a população, além claro, da promoção de programas de cunho socioambiental em parceria com as comunidades próximas às UVSs.

Essas operações estão localizadas nas cidades de Salvador, São Francisco do Conde e Simões Filho. As UVSs operam e gerenciam concessões e contratos públicos e privados nas cidades baianas e são reconhecidas pelas melhores práticas corporativas e pela transparência na relação com seus clientes.

Para isso, a atuação é feita com foco na criação de valor compartilhado, na redução dos impactos negativos decorrentes de nossas operações e no fortalecimento da comunicação e relacionamento com a sociedade. As ações das UVSs são orientadas a partir da análise de 3 indicadores principais: o nível de percepção positiva da sociedade em relação à empresa, o índice de geração de riqueza e o grau de conhecimento da sociedade em relação aos serviços prestados.

“ Nosso objetivo é que a regional se consolide como uma operação inovadora, com foco em produtividade e excelência, para que sejamos referência em limpeza urbana na América do Sul, prezando pela segurança empresarial e ambiental. Entender plenamente os anseios dos nossos clientes, gerando resultados para o Grupo e, também, desenvolver relações e parcerias com a sociedade.” Ricardo Maciera – Diretor Regional Bahia.

SOTEROPolitana

O empreendimento mais recente do Grupo Solví na região é a Sotero Ambiental, concessionária de limpeza pública e gestão de resíduos que atende o município de Salvador. Todos os meses, a empresa recolhe e trata cerca de 28 mil toneladas de lixo urbano e mais 7 mil toneladas de resíduos dos grandes geradores do setor empresarial, além de aproximadamente 25 mil toneladas de materiais provenientes da construção civil.

Iniciadas em setembro deste ano, as operações da Sotero Ambiental beneficiam mais de 1,5 milhão de habitantes, com a gestão correta dos resíduos sólidos domésticos e a prestação de serviços diferenciados, altamente eficientes e inovadores, capazes de permitir a coexistência harmoniosa entre o meio ambiente e a sociedade.

São quase 20 serviços prestados pela empresa, incluindo a coleta manual e mecanizada dos resíduos urbanos, de construção civil e materiais recicláveis. Abrange também varrição de vias, lavagem de vias e limpeza manual e mecanizada de praias, perfazendo um total de aproximadamente 50 quilômetros de orla na capital baiana. Há ainda serviços de educação ambiental e a famosa “operação carnaval”, considerada a maior festa popular do planeta, cuja operação destaca-se como uma das maiores do mundo face a grande concentração de pessoas nos circuitos durante os sete dias de folia.

“ Nossa missão é cuidar da Cidade e do meio ambiente em parceria com a sociedade soteropolitana, gerando valor e riquezas. Ser percebida e reconhecida como uma UVS que trabalha com integridade, respeitando os valores da organização, assim como, a cultura local, proporcionando impactos positivos e contribuindo para que Salvador seja uma cidade cada dia mais limpa e melhor de se viver.” - Marcelo Azevedo - Superintendente da UVS Sotero Ambiental.

Diversos municípios

Na cidade de São Francisco, localizado no Recôncavo Baiano, Região Metropolitana de Salvador, o Grupo Solví mantém o Centro Integrado de Tratamentos Ambientais (CITA), da Hera Ambiental. O complexo atende a diversos municípios da região metropolitana na gestão de resíduos sólidos e ainda oferece alternativas para as empresas privadas, como as instaladas no porto de Aratu.

Atualmente, a empresa atende à 205.993 habitantes, trazendo impactos positivos através da manutenção da saúde pública e conservação do meio ambiente que necessitam de

boas condições sanitárias para manter-se em perfeito equilíbrio.

No caso dos resíduos urbanos, as operações da Hera Ambiental beneficiam cerca de 200 mil pessoas, dos municípios de Madre de Deus, São Francisco do Conde, Conceição do Jacuípe, Candeias e São Sebastião do Passé, com a garantia do manejo e gestão correta do lixo doméstico.

Em média, são tratadas cerca de 10,5 mil toneladas de resíduos ao mês. A Hera Ambiental também oferece alternativas de tratamento de resíduos das classes I e II, com soluções de gestão e destino final para as indústrias instaladas no Centro Industrial de Aratu e respectiva área de influência, bem como nos principais distritos industriais do interior do Estado, proporcionando serviço para o gerenciamento, tratamento e manejo adequado dos resíduos sólidos industriais.

Grande referência

Outro destaque na gestão de resíduos na Bahia é a atuação da BATTRE. A empresa é a concessionária responsável pela implantação, operação e manutenção do Aterro Sanitário

Instalações da BATTRE, Salvador.



Metropolitano Centro e Estação de Transbordo para o tratamento dos resíduos dos municípios de Salvador, Lauro de Freitas e Simões Filho, por meio de um contrato de concessão iniciado em dezembro de 1999.

Segundo o superintendente da UVS, José Luiz, o Contrato de Concessão entre a BATTRE e o Poder Concedente, foi desafiador pelo protagonismo de ser o primeiro contrato nesta modalidade no segmento. A BATTRE através dos anos, se tornou uma grande referência no segmento pelo padrão de excelência e o nível de maturidade na operação, adquirido ao longo do contrato.

A BATTRE está integrada no ciclo do Planejamento de Resíduos da Região Metropolitana, executando o transporte da Estação de Transbordo até o Aterro Metropolitano Centro, onde todo o resíduo é tratado dentro das melhores práticas seja no aspecto técnico seja na mitigação de danos ao meio ambiente. O ciclo do tratamento do resíduo inicia-se com a recepção do resíduo, a movimentação na célula para atingimento dos indicadores, o recobrimento e impermeabilização final.

Além disso, a UVS ainda é responsável por todo o tratamento do percolado e do biogás gerado. No caso do percolado, há um sistema de drenagem e recalque que direciona para lagoas de retenção onde, em seguida, é enviado para estações de tratamento. O biogás passa pelo mesmo processo de rede de drenagem, no entanto, é direcionado para uma estação onde é realizado pressurização, pré-tratamento e controle para uso na Termoelétrica. José Luiz destaca ainda o aproveitamento do biogás gerado pelo aterro, que é um grande diferencial da UVS, seja no aspecto da geração de energia, seja na redução do impacto da emissão de Gases do Efeito Estufa.

“ Para manter a excelência dos serviços prestados é importante acompanhar e

Águas Claras
Ambiental
- Central de
Tratamento e
Beneficiamento
de Resíduos,
Simões Filho -
Salvador, BA

estar inserido nas mudanças tecnológicas da área de tratamento de resíduos, buscando sempre agregar valor ao empreendimento. Tudo isso em observância aos limites contratuais junto ao poder concedente e o fiel atendimento ao cumprimentos e normas legais. “ - José Luiz - Superintendente de Aterros

Destino dos resíduos Inertes

A Águas Claras Ambiental é uma empresa que nasceu através de uma visão estratégica do grupo Solví com a necessidade do manejo e descarte de resíduos da construção civil e demolição na região metropolitana de Salvador. A região, que não contava com investimentos neste seguimento, recebeu então a implementação de um aterro de inertes e de uma usina de beneficiamento de entulhos que, juntos, já trataram mais de 2.000.000 de toneladas de resíduos.

Um resíduo inerte é um tipo de resíduo que, devido às suas características e



[Fotos: Arquivo Grupo Solví]



composição físico-química, tem um processo de decomposição dependente de longos períodos de tempo. Pensando nisso, o aterro de inertes da Águas Claras Ambiental licenciou e implantou uma área reservada para a disposição desses resíduos derivados da construção civil, confinando-os ao menor volume possível sem causar danos à saúde pública e ao meio ambiente. Este estoque também possibilita o uso futuro de componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento), argamassa, concreto, blocos, tubos e inclusive solos provenientes de terraplanagem, promovendo a reciclagem na usina de beneficiamento.

O gestor da unidade, Caio Ávila, explica que o desenvolvimento imobiliário no país também colaborou para a geração de entulhos do seguimento, uma vez que o resíduo gerado é proporcional ao crescimento nas obras. Foi então que surgiu o ques-

tionamento: “Para onde vai tanto entulho? Será que nada desse material poderia ser reaproveitado na cadeia produtiva antes de ser nomeado lixo?”. Foi com base nesse questionamento que nasceu a usina de beneficiamento, que tem como destaque a produção de 5 tipos de reciclados, como o de BGS (bica graduada simples), areia, pedrisco, brita 1 e brita 2. O objetivo da reciclagem desses materiais é, além de minimizar a extração de recursos naturais para a fabricação dos mesmos, diminuir o estoque desses resíduos inertes, tão difíceis de se decompor.

O gestor também afirma que um dos objetivos futuros da empresa é investir em ferramentas que investiguem o descarte clandestino de resíduos inertes na região, com a implementação de um projeto de monitoramento dos serviços do sistema de gestão de resíduos da construção civil. A empresa também aposta na participação das comunidades da região através de medidas socioeducativas a partir do Programa EcoAgentes, com o objetivo de fortalecer a relação de confiança entre a empresa e os moradores, além de promover a responsabilidade social.

“ Para manter a excelência dos serviços prestados é importante acompanhar e estar inserido nas mudanças tecnológicas da área de tratamento de resíduos, buscando sempre agregar valor ao empreendimento. Tudo isso em observância aos limites contratuais junto ao poder concedente e o fiel atendimento ao cumprimento e normas legais. “ - José Luiz, Superintendente de Aterros.

Energia precursora

O pioneirismo do Grupo Solví também é verificado na geração de energia elétrica a partir da queima do biogás de aterro. A Termoverde, usina termelétrica instalada no complexo da BATTRE,



[Fotos: Arquivo Grupo Solví]

Vista aérea
Termoverde,
Salvador - BA.

Hera Ambiental,
São Francisco
do Conde, BA.



em Salvador, é o primeiro empreendimento do gênero no Nordeste.

A UVS Termoverde possui atualmente sete colaboradores diretos e 19 indiretos fixos. A estrutura é composta por 19 motogeradores de 1.059KW e uma linha de transmissão de energia de 7,8 quilômetros, que interliga o empreendimento ao sistema elétrico nacional.

A energia produzida na Termoverde é suficiente para abastecer 50 mil residências, atendendo a demanda, por exemplo, de um município do tamanho populacional de Lauro de Freitas, de 200 mil habitantes. Em média, anualmente mais de 35 milhões de metros cúbicos de gás são consumidos pelo empreendimento, que captura e reduz o nível de poluição atmosférica.

VEJA ALGUNS MARCOS DA TERMOVERDE SALVADOR

- O primeiro projeto de certificação de crédito de carbono em aterro sanitário do mundo;
- A maior usina movida a biogás do Nordeste;
- Artigo técnico publicado em revista científica 2018 – (Biomassa: Oportunidade de geração de eletricidade no estado da Bahia)



[Fotos: Arquivo Grupo Solvi]



[RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL]

SUSTENTABILIDADE E PARCERIA

CONHEÇA ALGUNS DOS PRINCIPAIS PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS DESENVOLVIDOS PELAS EMPRESAS BATTRE, ÁGUAS CLARAS E HERA AMBIENTAL NO RECÔNCAVO BAIANO

Investir em projetos sociais e programas de educação ambiental e sustentabilidade tornou-se nos últimos anos um imperativo para as empresas que buscam perenidade nos negócios. Este é o caso, por exemplo, da Hera Ambiental, BATTRE, e Águas Claras, que atendem a diversos municípios da região metropolitana de Salvador, na Bahia, na gestão de resíduos sólidos. Desde o início das operações, as empresas investiram e investem em diversos projetos, programas e ações socioambientais, como enriquecimento florístico, recuperação de áreas degradadas, ampliação do viveiro de mudas nativas, dentre outros.

Somente no último ano, as empresas produziram e doaram aproximada-

mente 5 mil mudas de mata nativa. Também eliminaram, juntamente aos órgãos públicos, mais de 52 pontos viciados de lixo (com o plantio dessas mudas), além de promover o reflorestamento de cerca de 12 mil metros quadrados de área degradada.

Para o monitoramento das águas, a Hera Ambiental investe anualmente cerca de R\$ 120 mil. Desde 2013, mais de R\$ 4 milhões de reais em impostos foram arrecadados para o município com as operações da empresa.

Para a comunidade local, a empresa também possui o programa EcoAgentes, que reúne semanalmente uma série de atividades e oficinas nas

áreas de educação ambiental, saneamento, jardinagem, artesanato, sustentabilidade, permacultura, pintura, compostagem, reaproveitamento de água de chuva e governança.

Moradores – Desenvolvido desde junho de 2017, o programa é destinado aos moradores do condomínio Minha Casa Minha Vida, de Bela Vista I e II, e é realizado por meio da parceria com a empresa Toca Ambiental. Na região, a empresa é atualmente a única que realiza projetos de caráter socioambiental.

O programa também foi responsável pelo desenvolvimento e implementação da sede da Associação de Agentes Ecológicos do Bela Vista, que, até o final deste ano, receberá ajuda dos voluntários da empresa no sentido de equipar toda a estrutura administrativa.



Fotos: Ana Rita Castillo Lopes/Comunicação Solvi

[RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL]

CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

HORTO DA BATTRE REÚNE MAIS DE 40 ESPÉCIES NATIVAS DE MATA ATLÂNTICA

Uma central de tratamento e destinação final de resíduos tem, em seu DNA, a preservação e a proteção ambiental. Embora o aterro sanitário se destine exclusivamente a resolver de forma correta e adequada a crescente geração de lixo nas cidades, muitos desses empreendimentos fazem ainda mais pelo meio ambiente e pelas populações urbanas.

Um bom exemplo vem da BATTRE, concessionária responsável pela implantação, operação e manutenção do Aterro Sanitário Metropolitan Centro e Estação de Transbordo para o tratamento dos resíduos dos municípios de Salvador, Lauro de Freitas e Simões Filho, na Bahia.

A empresa mantém dentro do seu complexo um horto florestal com mais de 40 espécies nativas de Mata Atlântica. É composto atualmente de dois viveiros, sendo um para reprodução de plantas nativas e outro para mudas ornamentais e frutífera.

Há também uma horta, onde são produzidas hortaliças que são doadas para os colaboradores semanalmente, e um galpão, onde são confeccionados itens como lixeiras, jardineiras, sofá, pufes e mesas, a partir de materiais descartados pelos munícipes, como caixote, paletes, pneus, etc.

Toda a estrutura do complexo da BATTRE está aberta à visita com os programas “Portas Abertas” e “Programa de Educação Ambiental Cuidando da Cidade”. No último ano, a empresa recebeu quase quatro mil pessoas, entre estudantes, munícipes e professores da educação infantil.

GERAR VALOR SUSTENTÁVEL
PARA OS STAKEHOLDERS É UM
COMPROMISSO ESTRATÉGICO
DA ESSENCIS MG

GERANDO VALOR SUSTENTÁVEL

INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS

Expresso na política de sustentabilidade da empresa, o compromisso de gerar valor sustentável tem como premissa as diretrizes estabelecidas no PPCS - Programa de Parceira Cidadã com a Sociedade. Com iniciativas nos eixos Institucional, Ambiental, Social e Econômico, a Essencis MG tem implementado projetos cujo resultados são significativos para a empresa e todo o Grupo Solví.

Conheça algumas das iniciativas socioambientais da Essencis MG

CERTIFICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL ISO 26000

Em dezembro de 2017 a UVS Essencis Betim e UVS Essencis Juiz de Fora foram certificadas pela SGS Brasil na ISO 26000. Ambas UVSs demonstraram aderência ao comportamento ético, às normas internacionais e aos direitos humanos.

WORKSHOPS DE SUSTENTABILIDADE

Em 2018 a Essencis MG implementou duas modalidades de Workshop de sustentabilidade, sendo eles:

Workshop de Sustentabilidade com Instituições de Ensino: o evento acontece semestralmente e tem como objetivo estabelecer um relacionamento proativo e direto com representantes de área de educação, onde são apresentadas todas as parcerias que podem ser estabelecidas entre a Essencis e as instituições de ensino, tais como: estágios, aulas práticas, visitas técnicas, trabalhos acadêmicos, etc.

Workshop de Sustentabilidade com Clientes: acontece trimestralmente e tem como objetivo estabelecer um fórum técnico com os clientes. Nesta agenda discute-se novas legislações e obrigações ambientais, tecnologias para tratamento e destinação de resíduos, etc. A 4ª edição ocorrerá em dezembro de 2018 cujo tema será as principais mudanças nos critérios para movimentação de resíduos no Estado de MG e implantação do novo sistema MTR-MG.

Essa aproximação entre público e UVS tem gerado resultado tangíveis e intangíveis para a Essencis MG. Em 2018, por exemplo, a UVS contabiliza cerca de 2000 visitantes. A média anual era de 500 visitantes – o aumento da demanda aconteceu após a prática dos eventos de relacionamento acima citados.



[Fotos: Arquivo Grupo Solví]

Projeto Legado

O projeto Legado é um olhar para o futuro. Um estudo para deixar a área onde atualmente funcionam os aterros para a comunidade quando essas operações forem encerradas. O objetivo é dar um uso sustentável que beneficie toda a comunidade. Para isso, a Essencis buscou uma parceria com a Escola de Arquitetura da UFMG e, juntos, promoveram um concurso de âmbito nacional: *De Aterro à Parque, a Construção de um Legado Ambiental*. O concurso foi oficialmente lançado no dia 01 de setembro de 2017. Participaram do concurso 118 estudantes, organizados em equipes de quatro estados diferentes: Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Mato Grosso. Os 5 melhores projetos foram reconhecidos em cerimônia. Um livro onde toda essa história está eternizada foi publicado em dezembro de 2018.



[Fotos: Ikaro Moraes/Comunicação Solvi]

INTEGRIDADE NA PRÁTICA

ENTRE OS DIAS
22 E 26 DE OUTUBRO
ACONTECEU NA UVS SOLVÍ
JAGUARÉ A 4ª SEMANA
DE INTEGRIDADE

Para seguir o caminho da ética, a organização desenvolve o Programa de Integridade Sustentável (PIS), que consiste em iniciativas para disseminar e fortalecer os princípios definidos no Código de Conduta.

É necessário também respeito irrestrito ao meio ambiente e à sociedade, além de uma postura irrepreensível frente a todos os públicos com os quais se relaciona, como Colaboradores, Acionistas, Clientes, Comunidades, Concorrentes, Empresas Coligadas, Fornecedores, Prestadores de Serviços e Governos, dentre outras partes relacionadas.

A postura ética e uma boa relação de transparência com todos já faz parte da personalidade da Solvi que procura a cada dia aumentar o zelo pelos princípios morais, trabalhando sempre com integridade para o bem.

Para enraizar ainda mais esse valor em todo o Grupo, anualmente, são realizadas 2 edições da Semana da Integridade, com o objetivo de fortalecer o conhecimento de todos os colaboradores e suas partes interessadas sobre o PIS e o cenário de Compliance no Brasil e no mundo. O evento traz questões relevantes para a o exercício das funções de

todos no que se refere à atuação íntegra e em conformidade com os valores da empresa.

Nos dois últimos anos o Grupo Solvi realizou quatro Semanas de Integridade que aconteceram na UVS Solvi Jaguaré, em São Paulo. A primeira semana realizada em abril e a segunda em outubro, com o objetivo de alinhar esse valor de integridade que é exatamente responsável pela concretização dos demais valores, estando presente em todas as ações da empresa – na relação entre os colaboradores, no atendimento ao cliente e no respeito à sociedade.

Durante as duas semanas de 2018 foram ministradas palestras por profissionais convidados, além de debates, painéis e vídeos enviados das mais diversas UVSs. Todas as atividades foram transmitidas para as UVSs (nacionais e internacionais) via videoconferência.

Já nas localidades os colaboradores participaram de ações lúdicas desenvolvidas pelos respectivos agentes de integridade das UVSs, cujo objetivo foi o de reforçar os conceitos de ética e integridade por meio dessas atividades.



[Fotos: Arquivo Grupo Solvi]



Nas duas semanas a programação foi intensa, com a participação das lideranças no café da integridade, realização de DDS (diálogos diários), palestras promovidas pela Academia de Excelência, Cine Integridade, gincanas entre colaboradores operacionais e treinamento para os fornecedores.



“A Semana da Integridade já marca nosso calendário como um evento importante, que vem potencializar e difundir um de nossos valores, um de nossos maiores pilares que é a integridade e faz parte de nosso dia a dia. Foi extremamente satisfatório ver a UVS Salvador toda engajada, debatendo e discutindo esse tema, com o expressivo número de participantes que superou 1.400 colaboradores.” constatou Marcelo Azevedo – UVS Sotero Ambiental.

3ª Semana de Integridade

A 3ª Semana de Integridade aconteceu nos dias 16 a 20 de abril de 2018, e teve como objetivo promover os Valores do Grupo Solvi. Com isso, as UVS – Unidades de Valorização Sustentável receberam orientações para realizar ações locais diárias entre equipes para que os Valores do Grupo fossem reforçados. A tarde foi preenchida por diversas palestras que abordavam a Integridade como tema principal. Ao todo, tivemos mais de 14.500 participações nas ações locais, promovidas pelas UVS,

e 4.147 participações durante as palestras transmitidas ao vivo. Como ação de engajamento entre equipes, a Comunicação promoveu o Concurso “Pílulas de Integridade”, onde os colaboradores gravaram vídeos completando a frase: “Integridade no meu dia a dia é...”. Essa ação gerou a produção de mais de 350 vídeos, alguns deles transmitidos nos intervalos entre palestras. Devido ao sucesso da campanha, após votação dos colaboradores e da Comissão de Integridade. A premiação dos melhores vídeos foi realizada durante a 4ª Semana de Integridade, prevista para acontecer em outubro de 2018.

4ª Semana de Integridade

A 4ª semana de Integridade aconteceu entre os dias 22 e 26 de outubro. Durante toda a semana os temas Integridade e ética foram abordados através de palestras, painéis e vídeos promovendo, assim, a interatividade

entre as mais diversas UVSs do Grupo espalhadas pelo Brasil e no Exterior.

Na quarta-feira (24/10) foi feita a premiação da campanha iniciada na 3ª semana de Integridade: “Pílulas de Integridade”. Com mais de 350 pílulas recebidas a premiação contemplou os vídeos com maior votação popular e os escolhidos pelo Comitê de Integridade, ambos nas categorias ‘individual’ e ‘em grupo’.

Entre tantas atividades realizadas pelas UVSs nessa semana outra que se destacou foi a Bandeira de Integridade. Feita com tampinhas de garrafas PET – que posteriormente serão doadas a instituições de caridade –, as UVSS soltaram a criatividade em suas bandeiras e mostraram de maneira criativa e proativa o quanto pode ser feito quando os objetivos estão alinhados. Foi uma semana de muito aprendizado possibilitado pelo excelente conteúdo explanado pelos palestrantes e através da troca de informações entre as UVSs.

Veja alguns indicadores da 4ª Semana de Integridade:

- **18.262** Participantes em ações realizadas pelos agentes de integridade.
- **78** UVSs participantes;
- **4142** Presenças;
- **36** Vídeos de variadas UVSs contando um pouco das práticas de Integridade em seu respectivo ambiente de trabalho.

Confira algumas das palestras realizadas durante a 3ª semana de integridade

- **Movimento Empresarial pela Integridade**
(Paula Oda - Instituto Ethos)
- **A Importância da Gestão de Riscos (Compliance) na Rotina dos Profissionais**
(Danilo Santos - Deloitte)
- **Gestão de Integridade: O Papel do Líder**
(Olga Colpo - IBGC)
- **Perfil Ético dos Profissionais Brasileiros**
(Antônio Hencsey - ICTS PROTIVITI)

Confira algumas das palestras realizadas durante a 4ª semana de integridade

- **Pacto Setorial de Resíduos Sólidos**
(Carlo Pereira - Rede Brasil do Pacto Global)
- **Maturidade do Processo de Gestão de Riscos no Brasil**
(Thaís Mendonça - KPMG)
- **Ética**
(Profº Drº Clovis de Barros - Professor USP)
- **Atitudes Esperadas e os Riscos na Interação com o Setor Público**
(Valdir Simão - Warde Advogados)

INTEGRIDADE EM PAUTA

TRABALHAR PARA O BEM DA SOCIEDADE, PRIMANDO PELA SUSTENTABILIDADE É A NOSSA CAUSA.

Durante o encerramento da nossa 4ª Semana da Integridade realizada em outubro na UVS Solví Jaguaré, o Presidente do Conselho de Administração do Grupo, Carlos Villa falou a todos os participantes sobre a importância do PIS – Programa de Integridade Sustentável do Grupo Solví e a sua completa aplicação em todos os âmbitos da companhia. Em sua avaliação, o evento foi muito rico em troca de experiências, trazendo para os debates e palestras questões relevantes para o exercício das funções de todos no que se refere à atuação íntegra e em conformidade com os princípios de cidadania. “Na Solví todo dia é dia da Integridade”, ressaltou.

Segundo o presidente, cada colaborador da empresa tem o papel de trabalhar com integridade de forma sustentável entregando soluções para a vida e gerando riquezas para toda a sociedade. “Não tenham dúvida que isso pode ser realizado se trabalharmos para o bem, com foco na ética e em princípios fundamentais como a cidadania”, afirmou. Villa destacou ainda importância da interação com a sociedade, a razão da existência da empresa. “Essa geração de valor deve ser feita em benefício da sociedade, colaboradores, parceiros e acionistas”, completou.

A importância dos investimentos do Grupo na formação e desenvolvimento de suas equipes também mereceram destaque nas falas do presidente do Conselho de Administração: “É muito importante que possamos continuar valorizando nossos colaboradores e formando líderes capazes de realizar



[Foto: Marcello Vitorino/Fullpress]

uma gestão eficaz para as nossas UVSs gerando valor e riquezas. Dessa maneira, sejamos íntegros porque a vida é feita de exemplos e nós precisamos servir de modelo para todos os que nos rodeiam”, finalizou.

Como o senhor vê a evolução do segmento de resíduos sólidos no Brasil?

CV – O segmento de resíduos sólidos cresceu e o fortalecimento das nossas entidades de classe tem permitido importantes contribuições do nosso setor para as melhorias na sustentabilidade das cidades. Essas melhorias se convertem em benefícios diretos para a qualidade de vida e para a saúde das pessoas.

Por que foi criado e quais são as atribuições do Conselho de Administração do Grupo Solví?

CV – O Conselho de Administração foi criado para a consolidação da nossa governança quanto a nossa estratégia, assegurar diretrizes, práticas e controles.

Quais são os principais desafios desse conselho?

CV – Garantir que a estratégia seja respeitada, sugerindo ajustes quando necessários, monitorando a gestão e sendo um guardião dos nossos valores.

Como ele é composto?

CV – Por cinco membros, sendo um representante dos acionistas e quatro independentes tendo quatro comitês que auxiliam o conselho na tomada de decisão.



[EXCELÊNCIA]



ACADEMIA DE EXCELÊNCIA SOLVÍ

CANAL DE CONHECIMENTO DA EMPRESA TEM IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA PARA O NEGÓCIO.

A Academia de Excelência Solví tem destacada importância estratégica para o Grupo dada a complexidade do setor do meio ambiente. A ininterrupta busca pela excelência dos serviços oferecidos por parte da empresa tem nela o seu principal instrumento de capacitação e identificador de oportunidades. Tem capacidade e bagagem para fortalecer competências em todos os níveis de atuação do Grupo, do estagiário até posições de lideranças.

A Academia proporciona conhecimento por meio de cursos, formações, treinamentos presenciais e digitais com conteúdos atualizados e técnicas que favorecem o encontro de soluções, implementações de projetos e ações relevantes em todos os âmbitos de

negócio, além de contribuir para o desenvolvimento individual e profissional do colaborador. Adicionalmente aos programas presenciais, a oferta de conhecimento extrapola barreiras físicas e regionais por meio dos programas via EAD com módulos de treinamento realizados no portal ead.solvi.com.

“A excelência é inalcançável, ela é mais uma atitude do que um lugar aonde se quer chegar, ela é um propósito que nos guia num movimento saudável de evolução profissional e corporativa. Nosso trabalho é contribuir com os colaboradores oferecendo repertório e oportunidades que ajudem nesta jornada.” – Afirma Aglacy Lopes da Silva, Coordenador de Desenvolvimento e Educação Corporativa da Academia de Excelência Solví.

Portal de Aprendizagem Corporativa

A implementação do Portal de Aprendizagem da Academia, em 2017, fortaleceu ainda mais a formação dos colaboradores da Solví. A plataforma veio para sustentar o desenvolvimento de projetos de inovação e impulsionar resultados. Com atualização permanente, ela dá acesso às iniciativas e conteúdos produzidos. Além disso, mantém cursos e programas de formação via EAD – Ensino à Distância.

Após a implementação da plataforma, foram mais de 19 mil horas de treinamentos presenciais na sala da Academia de Excelência Solví, contando com a participação de 11 mil inscritos em 95 temas diferentes. Os programas EAD totalizaram mais de 3.400 horas com 3.100 inscritos em 14 temas diferentes. Além disso, o Minuto Academia, que contempla esquetes e treinamentos transmitidos via TV Solví, abordou 33 pautas com capacidade para atingir todos os colaboradores do Grupo.

Programas da Academia preparando os participantes para tornarem-se profissionais diferenciados



CONHEÇA ALGUNS DOS PROGRAMAS OFERECIDOS PELA ACADEMIA DE EXCELÊNCIA DO GRUPO SOLVÍ:

PROGRAMAS	MISSÃO
LIDERAR	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar visão estratégica e as 7 disciplinas da Liderança Inspiradora através de assuntos relacionados aos desafios atuais da empresa.
QUALIFICAR PARA LIDERAR	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as 7 disciplinas de Liderança Inspiradora, preparando os participantes para tornarem-se Líderes diferenciados e com visão 360°.
GERENCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as competências gerenciais de nossos líderes e potenciais, nas áreas e temas específicos, aprimorando seu desempenho e resultados.
TÉCNICO	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as competências técnicas e comportamentais dos Colaboradores de áreas em temas específicos, aprimorando seu desempenho através de conhecimento, habilidades e atitudes.
TRAINEE	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver jovens recém-formados para desafios estratégicos e posições estratégicas na organização.
ESTÁGIO	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar e desenvolver novos talentos que apresentem alto potencial e competências, para que assim, ao final do programa, estejam aptos para novos desafios e conquistem sua efetivação em empresas do Grupo Solví.
PROGRAMA INTEGRADOR	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a Cultura Solví – Geração de Soluções para a Vida, através do engajamento de todos os colaboradores no conceito da Unidade de Valorização Sustentável.

Jornada de Estágio - São Paulo

“É muito importante ver a liderança presente, avaliando os projetos, interagindo com os estagiários e promovendo um crescimento direto através contato com as pessoas que já estão em algum cargo de gestão dentro da empresa.”

Beatriz Carvalho

Estagiária UVS GRI SP

“Creio que o momento em que os estagiários estão, exige deles um suporte para que eles desenvolvam todo o seu potencial e aflorar, combinando o conhecimento que eles adquirem nas universidades e levar isso para a prática. Acredito que esse programa é um acelerador nesse desenvolvimento deles como profissionais.”

Lucas Feltre

Diretor de Serviços Industriais e Privados

Programa Qualificar

“A ênfase do Qualificar é muito mais no aprendizado do que no ensino, muito mais no futuro que no passado. A riqueza desse programa está atrelada ao futuro da empresa e contribuindo para o desenvolvimento de pessoas que vão ajudar cada vez mais a colocar a Solví em outro patamar.”

Cesar Souza

Membro do Comitê de Pessoas Solví



[Fotos: Arquivo Grupo Solví]

[EXCELÊNCIA]

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

**ÁGUAS CLARAS AMBIENTAL
INAUGURA USINA DE
BENEFICIAMENTO DE ENTULHO**

Um dos grandes desafios da reciclagem e da gestão de resíduos sólidos no Brasil é a valorização do material proveniente da construção civil, responsável hoje por cerca da metade de todo o lixo gerado nas cidades brasileiras.

No intuito de aprimorar as práticas sustentáveis com a reciclagem, a Águas Claras Ambiental, empresa do Grupo Solví na Bahia, inaugurou, no segundo semestre deste ano, a Usina de Beneficiamento de Entulho, com um evento que com a presença da representante LIMPURB, da comunidade vizinha, dos colaboradores, de alguns clientes e dos fornecedores.

Atualmente, o aterro sanitário da empresa, localizado em Simões Filho (BA), opera com a capacidade de tratamento de 40 toneladas/hora de resíduos da construção civil, e produz cinco tipos de materiais provenientes do entulho que chega no complexo: pó de brita, brita 0, brita 1, brita 2 e brita 3.

As operações da empresa atende a demanda da Região Metropolitana de Salvador e possui capacidade de expansão para futuros negócios no

estado da Bahia no segmento de resíduos de construção e demolição.

“A implantação da Usina de Beneficiamento de Entulho é um grande passo, não só para a Águas Claras Ambiental, mas também para a Bahia. Estamos dando o ponta pé inicial para uma nova concepção sobre o entulho. Agora teremos a oportunidade de reutilizar o resíduo da construção civil, e com isso estaremos beneficiando o meio ambiente, já que reduziremos a quantidade de material a ser disposto e minimizaremos a necessidade de extração de matéria-prima”, comenta Caio Ávila, gestor da Águas Claras Ambiental.

Segmentos da construção – Os materiais produzidos pela Usina de Beneficiamento de Entulho podem ser utilizados em diversos segmentos da construção, como na compactação de estradas, na fabricação de blocos de concreto e na construção de casas populares. A estrutura do complexo conta com esteira de alimentação, alimentador vibratório, britador, esteiras transportadoras, eletroímã e peneira vibratória, entre outras tecnologias.



COMO É FEITO?

**Entenda o processo de
britagem na Usina de
Beneficiamento de Entulho
nas Águas Claras Ambiental**

O processo de britagem é dividido em quatro etapas: alimentação, quebra do concreto, separação e peneiração.

- Na primeira e segunda etapa, o entulho é disposto no alimentador vibratório e encaminhado para o britador, onde ocorrerá a quebra do material.
- Na terceira etapa, o material segue para a esteira principal e o concreto é separado do ferro através de um imã.
- Na última etapa, o material é peneirado e separado de acordo com sua granulometria.

[EXCELÊNCIA]

ENERGIA BAIANA

CONHEÇA COMO FUNCIONA A TERMOVERDE SALVADOR, QUE GERA ELETRICIDADE A PARTIR DA QUEIMA DO BIOGÁS DO ATERRO METROPOLITANO CENTRO, DA BATTRE

O desenvolvimento sustentável do Brasil passa necessariamente pela diversificação da matriz elétrica a partir de fontes limpas e renováveis de geração de energia. E o papel da iniciativa privada tem sido fundamental nesse processo de transformação. Um dos exemplos mais significativos na área é a Termoverde Salvador S.A, uma Unidade de Valorização Sustentável (UVS) do Grupo Solví na Bahia e a primeira usina termoelétrica a biogás de aterro sanitário do Nordeste, construída dentro da área do Aterro Metropolitano Centro (AMC), da BATTRE, na capital baiana.

A energia produzida no complexo a partir da queima do gás metano, proveniente da decomposição dos resíduos, é suficiente para abastecer 50 mil residências, o que equivale a atender a demanda de um município do tamanho populacional de Lauro de Freitas (BA), com cerca de 200 mil habitantes.

No último, a Termoverde Salvador foi a usina que mais gerou energia com biogás de aterro do Brasil.

Com a queima do biogás, a usina captura periodicamente cerca de 35 milhões de metros cúbicos de poluentes atmosféricos e injeta na rede energia limpa e sustentável para toda a sociedade. Além disso, mais de R\$ 600 mil são investidos anualmente pela empresa para o monitoramento e controle da qualidade do ar e do nível de ruído ambiental

A Termoverde Salvador possui sete colaboradores diretos e mais 19 profissionais indiretos com atuação fixa. A usina conta com 19 geradores, de 1.059 KW, bem como uma linha de transmissão de energia, de 7,8 quilômetros, ligando o empreendimento à rede elétrica sob concessão da Coelba, que distribui a eletricidade às empresas locais.

O complexo também é responsável pela geração de R\$ 300 mil de impostos todos os anos para o município, cujos valores são revertidos em forma de benefícios para a sociedade, como reformas de creches, escolas, unidades de saúde, entre outros.

Compartilhar conhecimento – A Termoverde está atualmente em processo de firmar parcerias com universidades, no sentido de fortalecer e compartilhar conhecimento das tecnologias já utilizadas, bem como a captação de novas tecnologias, além de fortalecer as relações com o setor acadêmico, de forma a contribuir para uma melhor formação de profissionais de engenharia e de outras áreas correlatas.

Um dos programas bem-sucedidos do complexo é sistema de visitas técnicas, a fim de promover o conhecimento da sociedade sobre a importância do Aterro Metropolitano, bem como de mostrar o processo de produção de energia elétrica a partir da queima do biogás. Em oito anos de funcionamento, a empresa já recebeu cerca de 8,6 mil estudantes e membros da comunidade local.



[FOTOS: JOÃO ALVAREZ]



[Fotos: Ilaro Moraes/Comunicação Solvi]

[PARCERIA]

CANTO DA ARTE

CONHEÇA O PROJETO IDEALIZADO POR ALESSANDRO BOX E A PARCERIA COM O INSTITUTO SOLVÍ.

Alessandro Rodrigues dos Santos (42), o Box, é um artista mineiro de Januária, migrou com a família para a Vila Nova Jaguaré, comunidade localizada na zona Oeste de São Paulo, na década de 90.

Como todo início, a nova vida na capital paulista não foi nada fácil. Box morou em casas de parentes até conseguir um lugar próprio. Conseguia algum dinheiro ajudando a descarregar caminhões em mercados da capital, mas foi realizando serviços comunitários – pintando muros de escolas públicas –

que Box se deu conta de que poderia usar o seu talento para pintar uma nova história, uma nova trajetória.

Após algum tempo se aperfeiçoando e desenvolvendo trabalhos na arte do grafite foi que nasceu em Box a ideia inicial de fazer uma oficina e, assim, compartilhar seu conhecimento com as crianças da Vila Nova Jaguaré. Mas para isso, era preciso encontrar um espaço que comportasse esse projeto.

Foi quando em 2012, andando pela comunidade, que Box notou um antigo tele centro desativado e completamente abandonado. O prédio pequeno que estava sendo usado como ponto viciado de despejo de lixo, para Box, parecia o lugar perfeito para iniciar seu sonho.

“Foi assim que eu criei o Canto da Arte. Porém, como não tínhamos dinheiro e nem um espaço para montar as oficinas de grafite, ocupamos



[Foto: Fabrinho]

[Fotos: Ana Rita Castillo Lopes/Comunicação Solví]



[Foto: Fabrinho]

Parcerias entre o Grupo Solví e a Associação Canto da Arte:

Graffiti no muro da Koleta SP, Uirapuru Mirim, Resgatar o Pedalar (bikes) e Escolinha de Futsal e Cidadania.

um prédio abandonado da prefeitura, que era usado, na época, como tele centro. Porém, revitalizamos o local e passamos a desenvolver nossas atividades com a comunidade”, conta Box.

“Aos poucos, fui recebendo ajuda e apoio de outros artistas, como é o caso do próprio Rui Amaral, que doou vários materiais e passou a dar cursos de grafite para a molecada da comunidade. Depois vieram outras atividades, como capoeira, muaythai, teatro e hip-hop”, explica.

Com o tempo o espaço também ganhou um pequeno parque com brinquedos feitos de pneus reaproveitados onde as crianças podem brincar sempre que quiseram. Além disso, Box e sua parceira, Aline de Almeida Soto (34), estão ampliando seus sonhos, construindo mais um espaço ao lado do Canto da Arte com a ideia de fazer um ateliê de costura para dar oportunidade a jovens aprendizes.

A associação Canto da Arte atende hoje cerca de 300 pessoas, e seu fortalecimento enquanto instituição social elevará o atendimento e ampliará o desenvolvimento local. Para isso, conta com o apoio do Grupo Solví. Vale ressaltar que é de extrema relevância estarmos alinhados com as necessidades e expectativas locais, a fim de que seja um processo que gere bons frutos tanto para a comunidade quanto para a empresa.

Trabalhando em parceria

A parceria entre o Instituto Solví e o Canto da Arte teve início em junho de 2018, quando o espaço passou a abrigar o projeto “O Uirapuru Mirim” com as crianças da região da Vila Nova Jaguaré. Desde então essa parceria só tem estreitado de maneira a incentivar a participação e o envolvimento ativo dos colaboradores, e a interação da empresa com a comunidade.

Outra parceria de Alessandro Box com a Solví foi o trabalho realizado de revitalização dos espaços da UVS Guamá e da academia de boxe Dago Fight – localizada em Marituba, que atende a população carente da região com aulas de boxe e capoeira, pintando lindos painéis que deram uma outra cara aos ambientes.

Diversidade, cultura e consciência

A mais recente parceria entre o Instituto Solví e o Canto da Arte aconteceu em pleno dia da Consciência Negra (20/11), onde artistas se reuniram, para o evento “Consciência Urbana”, idealizado pelo artista “Box”.

Em favor da conscientização e do respeito pela diversidade cultural, mais de 30 artistas de diversos lugares do estado do São Paulo trabalharam na composição de um painel de grafitti de mais de 150 metros de extensão.

Hoje, diferentes traços, técnicas, cores e emoções passaram a fazer parte do muro lateral da Koleta Ambiental, no bairro do Jaguaré.

O evento contou com a presença de Rui Amaral, artista plástico e um dos precursores do grafitti paulista, iniciando sua carreira na década de 80.

A ação deste dia atraiu moradores e trabalhadores do bairro, além dos motoristas e famílias inteiras que pararam para prestigiar o andamento do trabalho que, além de Box, contou com a presença e arte de Dime, Moai, Nanone, Sotaq, B. Mota, Sow, Quinho, Rocket, Credo, Rasta, Origi, Ketu, Drig, Bart, Pdrão, Kbça, Ets, Rone, João, Shine, Marcelo, Joks, Douglas, Galo, Izu, Neguinho, Bob, Alemão, Stencil e a discotecagem do DJ Kabelo.

Essa parceria também esteve presente através de oficinas de arte no dia das crianças para os filhos de colaboradores da UVS Solví Jaguaré, pintura de painéis no 2º voluntariado, feito na escola estadual Josué de Castro, e painéis feitos para o último encontro de Líderes do Grupo.

Os trabalhos em conjunto continuam em 2019 através do projeto SOMAR – ferramenta para o desenvolvimento de projetos socioambientais –, com o objetivo de ampliar serviços prestados



[Fotos: Ana Rita Castillo Lopes/Comunicação Solví]

pela Associação Canto da Arte melhorando a qualidade de vida da população na Vila Nova Jaguaré e impactando diretamente nas suas condições de lazer, bem estar, mobilidade e desenvolvimento social. São exemplos de projetos desenvolvidos através do SOMAR:

Escolinha de futsal e cidadania - aulas de futebol de salão para crianças e adolescentes moradores da Vila Nova Jaguaré com os objetivos de promover conscientização sobre cidadania e atitudes saudáveis. Duração do projeto: 12 meses | Participantes: 30 crianças.

Resgatar o pedalar – oficinas de concerto de bicicletas para crianças e adolescentes da Vila Nova Jaguaré. O objetivo é fortalecer habilidades motoras nas crianças em fase de desenvolvimento, ofertar atividade física e de lazer e melhorar a qualidade de vida. Foram 19 crianças atendidas, 20 bicicletas arrumadas, 5 voluntários. O projeto terá continuidade em 2019.

“Esse envolvimento e engajamento com a sociedade assegura que as riquezas geradas pela empresa sejam reconhecidas e valorizadas. Fomentando, a partir disso, um ciclo de desenvolvimento sustentável deixando um legado para a sociedade em geral e para a própria empresa.” – Ana Rita Castillo Lopes, Gerente de Comunicação e Marketing Solví.

Murais feitos por Alessandro Box no Pará. Mural onça na UVS Guamá e mural boxe na academia Dago Fight.

[INOVAÇÃO]

CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHA TECNOLOGIA

CONHEÇA A NOVA SOLUÇÃO DO CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS (CSC)



Criado em 2009 para permitir que o Grupo Solví mantivesse o foco em sua atuação estratégica e de tomada de decisões, o Centro de Serviços Compartilhados (CSC) assumiu as atribuições de prestador de serviços exclusivo das Unidades de Valorização Sustentável (UVSs).

Sua principal missão é oferecer para as empresas do Grupo, serviços e ferramentas, com baixo custo e alta qualidade, gerando assim diferenciais competitivos que garantam às UVSs alcançarem uma maior eficiência operacional através da otimização de seus processos, buscando sempre agregar produtividade, padronização e controle.

É com esse desafio de romper barreiras através da inovação, que o CSC inicia o ano de 2019, apostando na força de trabalho digital de forma escalável, sustentável e transformadora. Utilizando-se das tecnologias RPA – Robotic Process Automation

(Automatização de Processos Robóticos) –, o CSC adotará a inovação digital para racionalizar os processos de negócio através da automação das atividades, gerando maior eficiência e escala de produtividade.

Novembro de 2018 marca o início dessa integração proporcionada pelo CSC, entre robô e pessoas. Batizado de PITE – nome escolhido pelos colaboradores do CSC – esse robô realizará a captura, interpretação e processamento dos dados nos sistemas enquanto os colaboradores focam em análise e gestão de informações. “ O PITE chega através dessa visão do CSC em não só colaborar com a melhoria da qualidade de nossos serviços, como também, buscar novos comportamentos, métodos e ferramentas que nos auxilie nessa procura contínua pelo aperfeiçoamento na execução das atividades tocantes ao Grupo Solví através do CSC. ” – Afirma Anizio Oliveira de Sousa, Gerente de Excelência da Informação.

“Entramos em uma nova era dentro do CSC. A otimização de processos, com foco em eficiência, controle e produtividade, deve fazer parte dessa jornada daqui por diante e acredito que a tecnologia (RPA) será fator determinante para alcançarmos um novo patamar de excelência.” – Ricardo Nogueirão, Diretor Executivo do CSC

Conheça as 5 gerações do robô PITE que irão ajudar o CSC do grupo Solví

1ª Geração

A primeira onda robótica irá automatizar funções de natureza repetitiva e operacional, encapsulando essas ações em funções como:

- Acessar sites governamentais;
- Executar transações no SAP;
- Definir campos e informações em sistemas legados.

2ª Geração

A segunda onda robótica usará e estenderá as funções definidas pelos primeiros robôs (que será persistida em uma estrutura nas nuvens através de bibliotecas API. A segunda onda robótica irá adicionar funções mais complexas na estrutura nas nuvens como:

- Ler dados de PDF;
- Processar dados não estruturados.

3ª Geração

A terceira onda robótica irá desenvolver funções avançadas de análise e também irá permitir a componetização de atividades específicas de análise de negócios, permitindo um enorme aumento na biblioteca de funções com o uso de algoritmos de previsão.

4ª Geração

A quarta onda robótica irá fazer uso de funções complexas de análise avançada de dados para recomendar a melhor ação a ser tomada em situações de difícil parametrização tais como:

- Máquina de vetores de suporte;
- Redes neurais artificiais.

5ª Geração

A quinta onda robótica utilizará algoritmos de inteligência cognitiva para abordar atividades e processos que dependem da simples interação humana, permitindo a componetização de ações como:

- Ligações telefônicas;
- Compreensão de e-mail.



DOMINGO NA PAULISTA

PREFEITURA DE SÃO PAULO E INOVA LANÇAM CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DESCARTE DE RESÍDUO COM A INSERÇÃO DE 80 LIXEIRAS “DIVERTIDAS” NA REGIÃO DA AVENIDA PAULISTA.

O domingo na via mais famosa da cidade de São Paulo, a Avenida Paulista, tornou-se ponto de encontro tradicional de crianças, jovens e adultos. De uns anos para cá, o local passou a ser fechado ao trânsito neste dia e para reunir moradores e pedestres em um ambiente ao ar livre com dezenas de atividades culturais, esportivas e de lazer, como exposições de artes, festivais gastronômicos, feiras de artesanato e música de rua, além de abrigar praticantes de patins, bicicletas e skates.

Para dar conta do aumento da movimentação de pessoas na Avenida Paulista aos domingos, a prefeitura de São Paulo, em parceria com a INOVA, empresa do Grupo Solvi, lançou o programa ‘Lixo no chão, não!’, para conscientizar a população sobre o cuidado com a zeladoria e o descarte correto de resíduos na região.

A INOVA passou a acrescentar, desde o final de outubro, 80 lixeiras extras aos domingos na Avenida Paulista. Para chamar a atenção dos frequentadores do local, os novos recipientes foram adesivados com mensagens bem-humoradas, como “Lixo no chão, não me corta o coração” e “Ninguém merece sentir aquele vazio interior”.

Todos os dias, quatro toneladas de lixo de varrição são retiradas da via. Aos domingos, esse número aumenta para 12 toneladas – 200% a mais. O lançamento do projeto, realizado no dia 21 de outubro, contou com a presença do prefeito de São Paulo, Bruno Covas, e de representantes da INOVA.

Em declarações no próprio site da prefeitura de São Paulo, Bruno Covas afirma que, ao jogar lixo nas ruas, há sempre um impacto ambiental envolvido. “Essa campanha que



utiliza frases divertidas obteve sucesso no Texas, Estados Unidos, e esperamos que aqui também incentive a população a colaborar, para mantermos a qualidade de vida na cidade de São Paulo”, declarou o prefeito.

“Por meio de uma inspiração, a INOVA conseguiu construir na mais importante avenida da nossa cidade um conjunto de ações que só tem a beneficiar aqueles que transitam pela Paulista. Além das lixeiras, o grande trabalho desse projeto é despertar a consciência ambiental pelo descarte o lixo no lugar certo, multiplicando o conhecimento para os frequentadores. Nossas equipes de Conscientização Ambiental estão engajadas e atuando aos domingos para construir esse senso de pertencimento.”, afirma o diretor executivo da INOVA, José Reginaldo Bezerra da Silva.



[INTERNACIONAL]

INNOVA PERU

A FUSÃO DO COMPROMISSO SOCIAL E DA TECNOLOGIA



A Innova Ambiental é o resultado da fusão da Solví com a empresa peruana Ecovida Ambiental, sendo dedicada à gestão integrada de resíduos sólidos, saneamento, engenharia e recuperação de energia em várias regiões do Brasil, Argentina, Bolívia e Peru.

No Peru, a Innova oferece estrutura de gestão a dois municípios na região metropolitana de Lima: Lima e Miraflores, realizando serviços de varrição de ruas e praças, coleta domiciliar mecânica, lavagem de ruas, praças e parques, manutenção de áreas verdes, além da eliminação de resíduos através dos aterros *Portillo Grande*, em Lurin, *El Zapallal*, em Carabayllo e *Cumbre*, em Trujillo.

A missão da empresa é realizar a gestão integral de resíduos sólidos oferecendo serviços integrados e inovadores, melhorando a qualidade de vida das comunidades

e respeitando o meio ambiente. Dentre os valores do grupo, destacam-se a ética, o respeito ao meio ambiente e o compromisso com o trabalho em equipe. Nos últimos anos, a Innova priorizou iniciativas que geram valor social, promovendo impacto no desenvolvimento das comunidades e estreitando o relacionamento população/empresa, resultando em uma licença social.

Dentre as iniciativas, podemos citar o PPCS (Programa de Associação de Cidadãos com a Sociedade), o PIS (Programa de Integridade Solví) e o PCV (Programa de Criação de Valor), todos voltados à conscientização e educação ambiental, além da transparência dos processos de manejo de resíduos para com a comunidade. Como resultado, as operações da empresa têm alto grau de aprovação e satisfação na comunidade, alcançando o reconhecimento do valor que

o trabalho em equipe gera em benefício da sociedade.

Tecnologia e Compromisso

Além do compromisso com o valor social e a conscientização ambiental, a Innova vem aplicando novas tecnologias para aprimorar e otimizar seus serviços, além de monitorar sua eficiência. Para os serviços de lavagem, mangueiras de alta pressão, guindastes hidráulicos e lavadores automatizados são adaptados a cada estrutura local a ser atendida, contando com treinamento adequado da equipe e, é claro, fundamentados para não afetar o meio ambiente. Para os serviços de coleta e transporte de resíduos, sofisticados sistemas de controle com GPS nos veículos permitem a identificação, o registro de velocidade, área de trabalho e alarmes especiais, além de gerar controles estatísticos do desempenho da frota e da condução do motorista.



[Foto: Ana Rita Castillo Lopes/Comunicação Solvi]

Como termômetro de eficiência, o grupo também tem utilizado ferramentas que permitem implementar vários indicadores do mapa patrimonial nos seus processos, aumentando sua conformidade, contando com auditorias internas e certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.

Os Aterros

Na região metropolitana de Lima, a Innova vem crescendo e atualmente opera três grandes aterros autorizados pelo Ministério da Saúde e Municipalidade Metropolitana, onde se processam e estocam os resíduos municipais e não municipais sob condições técnicas e sanitárias.

Os aterros Portillo Grande, no distrito de Lurín, El Zapallal, no distrito de Carabaylla e Cumbre, na província de Trujillo contam com áreas diferenciadas para a disposição de resíduos de acordo com a sua natureza e classificação, também com um sistema de controle de emissão de

gases e coleta de lixiviados. Eles recebem em média 850 toneladas de resíduos domiciliares por dia, sendo Portillo Grande e Cumbre também estruturados para receber cerca de 20 toneladas de resíduos perigosos por dia. Esses resíduos perigosos oferecem riscos à saúde e ao meio ambiente, sendo estes contaminantes biológicos ou químicos.

As 11 unidades de aterros sanitários que atendem todo o território nacional do Peru não são suficientes para atender a toda a demanda de resíduos existente no país. O setor de tratamento e destinação vem cada vez mais se fortalecendo e constata-se um esforço na busca por soluções adequadas para o encerramento dos lixões a céu aberto, que impactam negativamente o ambiente e a saúde pública. Neste contexto, a implantação de novos aterros sanitários se apresenta como a solução tecnológica mais adequada e economicamente viável para o manejo dos resíduos de forma adequada.

INNOVA EM NÚMEROS

Investimento esperado 2018-2023

US\$ 30 milhões
[R\$ 118 milhões]

número de funcionários para 2018

1216 trabalhadores

Coleta anual de resíduos em Lima



Geração de resíduos 1997-2018

Crescimento de **35,3%** na geração

Varredura da Rua Lima
180 mil (km/ano)

Praças de varredura em Lima
79 milhões (m²/ano)

Frota de caminhões	Lima	Miraflores
	124	26

Coleta anual de resíduos em Miraflores



Manutenção áreas verdes – Miraflores
9 milhões m²/ano

Serviços para setores industriais



Maricarmen, gerente dos serviços de limpeza pública de Lima com seus amigos colaboradores da Innova Peru.



[Foto: acervo Innova Peru]

[ENTREVISTA]

MARICARMEN PEREZ GAMARRA

CONFIRA ENTREVISTA EXCLUSIVA COM MARICARMEN, GERENTE DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA EM LIMA, PERU, PELA INNOVA AMBIENTAL

Como é composta a equipe de limpeza pública da Innova Ambiental?

A limpeza pública em Lima conta com 756 colaboradores no total, incluindo o pessoal administrativo e a equipe de campo. Somente no caso do trabalho de varrição, as mulheres representam entre 85% e 90% de todo o efetivo. Normalmente, são senhoras, numa faixa etária de 45 a 50 anos, que trabalham fora e cuidam da casa ao mesmo tempo. São mulheres extraordinárias e com muita experiência no que fazem. Pelo fato de muitas residirem em locais com alta demanda social e financeira, o trabalho aqui na Innova é encarado com bastante afinco e responsabilidade, justamente por propiciar a essas guerreiras uma boa qualidade de vida, tanto em termos econômicos quanto em segurança social...

...e como é a sua relação com essas mulheres?

A relação é maravilhosa. Ter essas mulheres na equipe é motivo de muito orgulho para mim. Estou sempre presente no dia a dia delas, inclusive com apoio e presença em campo, ou seja, nas ruas. Como o trabalho de limpeza pública é algo que nunca pode parar, pois temos responsabilidade com os clientes e com os cidadãos, trabalhamos em qualquer período do ano, independente se é dia de Natal ou Réveillon.

Qual é a divisão de turnos de limpeza pública utilizada em Lima?

No total, trabalhamos em seis turnos no dia, justamente para dar conta de toda a demanda de limpeza urbana da cidade, levando-se em conta as características específicas de cada bairro. O trabalho é praticamente ininterrupto durante as 24 horas do dia, com coleta e transporte de resíduos, lavagem e varrição. Separamos o período do madrugada para a varrição pesada, para que a cidade amanheça sempre limpa. Durante o dia, a varrição é feita apenas para a manutenção. Temos dois turnos tanto para a lavagem quanto para a coleta. Além das residências, também atendemos os mercados e o setor de construção civil.

Quais são os treinamentos oferecidos aos colaboradores da limpeza pública?

A limpeza pública é um enorme desafio para os trabalhadores. Há sempre riscos envolvidos, sobretudo no manejo dos resíduos durante a coleta. Por isso, oferecemos treinamentos e capacitações constantes para a equipe. Também damos recomendações diárias com relação aos riscos de acidentes, sobretudo por conta dos materiais cortantes que existem nos sacos de lixo. Também orientamos sobre os cuidados que se deve ter com o trânsito na cidade, além também dos cuidados com os cachorros mais agressivos e com as zonas periféricas com alta criminalidade.

O que mais te motiva no trabalho?

Há várias coisas que me motivam. A primeira delas é lidar com pessoas. Para mim, é fundamental e ao mesmo tempo prazeroso o relacionamento com a equipe. Segundo, tenho um enorme orgulho em contribuir para manter a cidade limpa, pois limpeza é sinônimo de qualidade de vida e também de alegria. É uma grande satisfação desenvolver minha carreira numa área tão essencial na vida das pessoas. Trabalhar com limpeza pública é uma imensa responsabilidade, mas também uma nobre missão que tomei para mim.



SOMOS O GRUPO SOLVÍ!

**16 MIL
COLABORADORES
PRONTOS PARA
OFERECER
SOLUÇÕES
PARA A VIDA!**

Mais de 50 empresas espalhadas pelo Brasil, Argentina, Bolívia e Peru, atuando nas áreas de Saneamento, Valorização Energética e Soluções para Gerenciamento, Tratamento e Destinação de Resíduos industriais, privados e públicos.

Nossa visão: Ser o melhor grupo de empresas de gestão em engenharia de soluções para a vida e referência na oferta de serviços diferenciados, integrados e inovadores. Mais do que apenas ofertar soluções, nos orgulhamos de ter construído uma rede de empresas capaz de mudar o futuro de milhões de pessoas.

Esse é o orgulho e a força do nosso grupo!

Estar a serviço do desenvolvimento, trabalhando com integridade para o bem das pessoas e do planeta.

solví
Soluções para a vida

www.solvi.com

CANAIS DE
COMUNICAÇÃO E DENÚNCIA

Avenida Gonçalo Madeira, 400 - Jaguaré | São Paulo, SP | CEP 05348-000
(11) 3124-3500 | comunicacao@solvi.com

www.codigodecondutasolvi.com | Caixa Postal nº31.256 - São Paulo - SP | comite.conduta@solvi.com
Argentina: 0800 333 0776 | Bolívia: 0800 100 146 | Brasil: 0800 721 0742 | Peru: 0800 555 89